

Tempo entre avaliação e aceite em periódicos da área de ensino

Time between evaluation and acceptance in teaching journals

Tiempo entre evaluación y aceptación en revistas del área docente

Recebido: 29/05/2022 | Revisado: 09/06/2022 | Aceito: 14/06/2022 | Publicado: 26/06/2022

Thaís Yuriiko Fernandes Sozinho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2937-276X>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: thais.sozinho@aluno.uepa.br

Luiz Euclides Coelho de Souza Filho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0828-0911>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: luizcoelhodesouza@yahoo.com.br

Sheyla Fernanda da Costa Barbosa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2654-1468>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: sheylafbarbosa@gmail.com

Ana Cláudia da Costa Barbosa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6756-6899>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: acbarboza@gmail.com

Valeria Marques Ferreira Normando

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4234-5379>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: valerianormando@uepa.br

Resumo

A comunicação científica valida a pesquisa científica. Na escolha do periódico o pesquisador deve considerar diversos aspectos da revista, como escopo, periodicidade, fator de impacto, tempo de aceite, entre outros aspectos. Esta pesquisa selecionou periódicos brasileiros da Área de Ensino classificados no período 2013-2016 como Qualis A1, A2 e B1 (índice $H5 \geq 20$). Realizou-se a verificação de cada artigo publicado no biênio 2019/2020 para obter o tempo entre a submissão e o aceite (TSA) em dias do manuscrito. Além dessas informações, foram coletados outros dados que poderiam influenciar o TSA. Utilizou-se estatística descritiva e teste não paramétrico para análise de correlação. A amostra total foi composta de 5.284 artigos. Em 2020, a menor média de TSA observada foi 28 dias em revista Qualis A2 e maior média de TSA (477 dias) ocorreu em revista Qualis B1. Mais da metade dos periódicos eram oriundos de universidades; o menor TSA foi identificado entre periódicos sem taxas de publicação; a periodicidade mais comum foi trimestral; demonstrou-se correlação positiva entre número de editores e TSA nas revistas B1. Os resultados sugerem que a diferença de TSA observada no biênio possa estar relacionada à paralisação nas atividades universitárias em decorrência da pandemia da Covid-19.

Palavras-chave: Qualis; Submissão; Aceite; Periódico; Ensino.

Abstract

Scientific communication validates scientific research. When choosing a journal, the researcher should consider several aspects of the journal, such as scope, periodicity, impact factor, acceptance time, among other aspects. This research selected Brazilian journals from the Teaching Area classified in the period 2013-2016 as Qualis A1, A2 and B1 (index $H5 \geq 20$). A check of each article published in the biennium 2019/2020 was performed to obtain the time between submission and acceptance (TSA) in days of the manuscript. In addition to this information, other data that could influence TSA were collected. Descriptive statistics and nonparametric test for correlation analysis were used. The total sample consisted of 5,284 articles. In 2020, the lowest average TSA observed was 28 days in a Qualis A2 journal and the highest average TSA (477 days) occurred in a Qualis B1 journal. More than half of the journals were from universities; the lowest TSA was identified among journals without publication fees; the most common periodicity was quarterly; a positive correlation was shown between number of editors and TSA in B1 journals. The results suggest that the difference in TSA observed in the biennium may be related to the paralysis in university activities due to the Covid-19 pandemic.

Keywords: Qualis; Submission; Accepted; Periodical; Teaching.

Resumen

La comunicación científica valida la investigación científica. Al momento de elegir la revista, el investigador debe considerar varios aspectos de la revista, tales como alcance, periodicidad, factor de impacto, tiempo de aceptación,

entre otros aspectos. Esta investigación seleccionó revistas brasileñas del Área de Enseñanza clasificadas en el período 2013-2016 como Qualis A1, A2 y B1 (índice H5 \geq 20). Se realizó verificación de cada artículo publicado en el bienio 2019/2020 para obtener el tiempo entre el envío y la aceptación (TSA) en días del manuscrito. Además de esta información, se recopilaron otros datos que podrían influir en la TSA. Se utilizaron estadísticas descriptivas y pruebas no paramétricas para el análisis de correlación. La muestra total estuvo compuesta por 5.284 artículos. En 2020, el TSA promedio más bajo observado fue de 28 días en la revista Qualis A2 y el TSA promedio más alto (477 días) ocurrió en la revista Qualis B1. Más de la mitad de las revistas provenían de universidades; el TSA más bajo se identificó entre las revistas sin tarifas de publicación; la periodicidad más común fue trimestral; hubo una correlación positiva entre el número de editores y TSA en las revistas B1. Los resultados sugieren que la diferencia en TSA observada en el bienio puede estar relacionada con la paralización de las actividades universitarias por la pandemia de la Covid-19.

Palabras clave: Cualis; Sumisión; Aceptar; Periódico; Enseñanza.

1. Introdução

A comunicação científica legitima a pesquisa, pois conta com a aprovação de autores com grande expertise na área pesquisada (reconhecimento dos pares) e garante a precedência nas descobertas e autoria das mesmas. A formalização do processo de comunicação da pesquisa científica ocorre, em geral, por meio de publicação de artigos em periódicos científicos (Lima & Vitullo, 2021).

No Brasil, a avaliação de desempenho dos periódicos acadêmicos é realizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoas de Nível Superior (CAPES), por meio do sistema de qualificação denominado Qualis-Periódicos, o qual criou uma escala composta dos estratos A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C (Coelho et al., 2018). O Qualis é um sistema de classificação de periódicos que tem por finalidade avaliar a produção científica brasileira. Constitui-se na atribuição de um conceito a periódicos que publicaram trabalhos de pesquisadores vinculados a Programas de Pós-graduação (PPG) no Brasil, de acordo com as áreas do conhecimento a que possuem aderência ou relevância. O Qualis-Periódicos utiliza uma plataforma online de coleta e visualização de dados dos (PPG) denominada Plataforma Sucupira (Costa & Oliveira, 2020; Pinto et al., 2020).

O Qualis-Periódicos está em processo de reavaliação pela CAPES, nessa nova proposta os periódicos terão classificação única e serão aferidos através do uso combinado de indicadores bibliométricos – que analisam o número de citações do periódico nas bases *Scopus* (CiteScore), *Web of Science* (Fator de Impacto) e *Google Scholar* (Índice H5 e um modelo matemático (Lima et al., 2020). Para o quadriênio 2017-2020, a CAPES utilizará dentre os critérios de classificação dos periódicos das humanidades o Índice H5. Esse índice indica o número de citações dos artigos publicados nos últimos 5 anos completos e pode ser consultado pelo *Google Scholar*.

Serra & Ferreira (2014) destaca que autores, ao escolher o periódico para publicação, devem estudar o periódico (objetivo e escopo), ler seus artigos, citar publicações desse periódico e examinar o estilo de escrita e organização deles. Barbosa et al. (2022) refere-se à preocupação de autores com a taxa de aceitação, fator de impacto, revisão, tempo de aceite e velocidade de publicação uma vez que PPG podem exigir o aceite de publicação como critério de emissão de certificados de conclusão de curso de pós-graduação *stricto sensu*.

Para Mohanty et al. (2021) a velocidade de publicação está frequentemente correlacionada à eficiência de publicação, e o tempo para que um artigo seja publicado varia conforme o periódico e a especialidade, a disponibilidade de sistema online de submissão de manuscrito e o formato exclusivamente eletrônico de vários periódicos tem diminuído o tempo entre submissão e publicação.

Esta pesquisa aborda questões relativas ao tempo entre submissão e aceite (TSA) de artigos em periódicos científicos brasileiros classificados com Qualis A1, A2 e B1 na Área de Ensino buscando identificar aspectos que justifiquem o TSA do trabalho científico.

A pesquisa se justifica por colaborar para que autores tenham conhecimento do tempo que seus estudos levam para serem avaliados e quanto tempo em média terão a carta de aceite de sua produção científica uma vez que muitos pesquisadores

precisam de publicações para obter certificados de mestrado/ doutorado ou para obter promoções/progressões na carreira acadêmica.

2. Metodologia

No que tange ao percurso metodológico adotado, trata-se de uma pesquisa documental, já que esse tipo de investigação se propõe a produzir novos conhecimentos, consiste em uma avaliação de diversos materiais que não foram utilizados para nenhum trabalho de análise ou que podem ser reavaliados em busca de outras interpretações (Kripka et al., 2015).

Nesta etapa do estudo, os periódicos da Área de Ensino foram selecionados no site da Plataforma Sucupira da CAPES, Qualis referência 2013-2016. Em virtude da grande quantidade de revistas da Área de Ensino e diante da impossibilidade de analisar a amostra total, algumas investigações similares optaram por realizar sorteio para definir sua amostragem ou outros recortes amostrais (Hohendorffi et al., 2016; Coelho et al., 2018). Neste estudo, decidiu-se por eleger periódicos nacionais, em seguida, foi aplicada nova triagem no *Google Scholar Metrics*, selecionando revistas com Índice $H5 \geq 20$. A pesquisa nos sites dos periódicos foi realizada no período de 01 de junho até 31 de outubro de 2021.

No portal de cada periódico, realizou-se a verificação de datas em cada artigo (publicados no biênio 2019/2020) para obter o tempo entre a submissão e o aceite (TSA) em dias do manuscrito. Além dessas informações, foram coletadas informações que poderiam influenciar o TSA, tais como: quantidade de membros da equipe editorial, a instituição responsável pelo periódico, existência de taxas para submissão/publicação e a periodicidade de publicação. Como critério de exclusão foram desconsiderados artigos com ausência das datas de submissão/aceite e com registros de dados incompletos.

No tratamento dos dados coletados, utilizou-se estatística descritiva – especificamente, média, mínimo e máximo – e um teste não paramétrico para a análise de correlação: coeficiente de correlação de *Spearman*.

3. Resultados

Após a identificação dos artigos, foram selecionados 6 periódicos estratos A1, 6 periódicos A2 e 9 periódicos estratos B1. Nos estratos A foram consultados 3.471 artigos e no B, 1.813 artigos, compondo uma amostral total de 5.284 artigos investigados.

A Tabela 1 apresenta a estatística descritiva dos dados, mínimo e máximo e as médias de tempo entre submissão e aceite (TSA) para os 21 periódicos avaliados em publicações durante o biênio. No ano de 2019, dentre as revistas A1 verificou-se maior (237 dias – “Educação & Sociedade”) e menor média (52 dias – “Interface”) de TSA; entre revistas A2 identificou-se o período de 152 dias nas revistas “Saúde em Debate” e 29 dias na “Cadernos de Saúde Pública”. Nas revistas de estrado B1 no mesmo ano, demonstrou-se maior e menor média de TSA respectivamente nas revistas “Cadernos Saúde Coletiva” (344 dias) e na “Revista da Associação Médica Brasileira” (39 dias).

Tabela 1: Tempo transcorrido entre submissão e aceite (TSA) em dias de periódicos Qualis A1, A2 e B1 (Qualis-Periódicos 2013-2016)

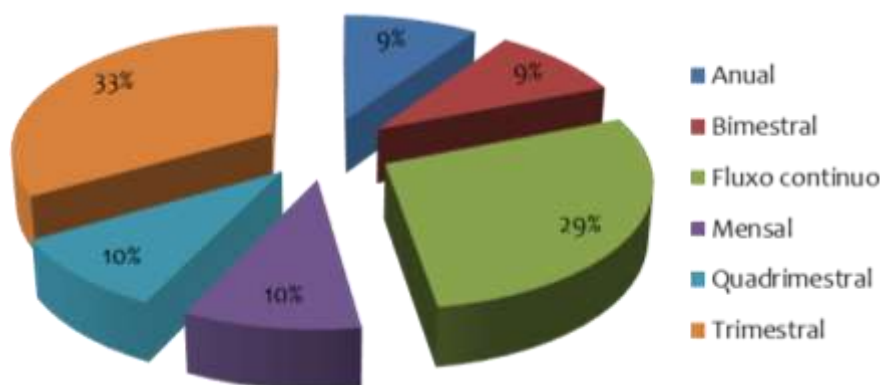
Periódicos	2019			2020		
	M	MÁX	MÍN	M	MÁX	MÍN
A1						
Saúde e sociedade	103	749	2	113	698	1
Interface	52	159	2	125	333	30
Revista Brasileira de Educação	188	376	52	211	563	0
Ciência & Saúde Coletiva	201	688	0	182	745	10
Educação & Sociedade	237	601	46	189	611	0
Educação e pesquisa	147	361	23	189	371	44
A2						
Cadernos de Saúde Pública	29	371	0	28	426	0
Escola Anna Nery	125	473	6	129	510	4
Estudos Feministas	74	537	1	75	625	0
Saúde em Debate	152	555	0	187	543	0
Anais da Academia Brasileira de Ciências	135	502	0	156	908	0
Revista de Saúde Pública	139	473	8	121	389	2
B1						
Revista da Associação Médica Brasileira	39	349	0	30	380	0
Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia	195	484	49	199	470	46
Revista da Escola de Enfermagem da USP	231	472	67	276	509	31
Revista Latino-Americana de Enfermagem	208	598	8	246	603	0
São Paulo Medical Journal	160	601	0	96	473	0
Cadernos Saúde Coletiva	344	764	45	477	1085	160
Revista Educação	289	697	0	297	917	0
Epidemiologia e Serviços de Saúde	209	436	32	171	612	6
Estudos de Psicologia	262	470	34	201	486	10

Legenda: (M) Média; (MAX) Máximo; (MIN) Mínimo. Fonte: Autores (2022).

No ano de 2020, dentre as revistas A1 verifica-se maior e menor média de TSA respectivamente as revistas “Revista Brasileira de Educação” (211 dias) e “Saúde e sociedade” (113 dias); e entre revistas A2 foram, respectivamente, as revistas “Saúde em Debate” (187 dias) e “Cadernos de Saúde Pública” (28 dias). Nas revistas de estrado B1 no mesmo ano, demonstrou-se maior e menor média de TSA respectivamente nas revistas “Revista da Associação Médica Brasileira” (30 dias) e no “Cadernos Saúde Coletiva” (30 dias).

Foi usado o teste não paramétrico de correlação de *Spearman* para verificar se existe associação entre o número de editores e TSA dos periódicos. Os resultados da correlação de *Spearman* entre o TSA das revistas A1 e o número de editores é de -0,1429, o que indica que existe uma relação negativa muito fraca entre as variáveis e não significativa, o p-valor é de 0,7872, maior que 0,05. A correlação de *Spearman* entre o TSA da revista A2 e o número de editores é -0,1765, a relação entre as variáveis é negativa e muito fraca, e não significativa com p-valor de 0,7379. Estes valores baixos mostram que a correlação entre o tempo de aceite das revistas A1 e A2 e o número de editores é muito fraca, sugerindo que o TSA das revistas citadas independe do número de editores. Já a correlação entre o TSA das revistas B1 e o número de editores é significativa, p-valor de 0,0199 menor que 0,05. A relação entre estas variáveis é negativa e forte, uma correlação de *Spearman* de -0,75, ou seja, quanto menor o TSA maior o número de editores.

Figura 1: Periodicidade das publicações.



Fonte: Autores (2022).

Quanto a origem das revistas 57,14% eram de Universidades, 19,05% de associações científicas; centros de estudos e entidades governamentais ambas corresponderam a 9,52; entidades não governamentais 4,76%. Os periódicos sob responsabilidade de Universidades tiveram maior média de TSA. Com relação a cobrança de taxas de submissão ou publicação 66,67% não realizavam cobrança de valores, 28,57% possuíam taxas e em 4,76% não foi encontrado no site do periódico nenhum indicativo de cobrança de taxas. O TSA foi menor os periódicos que não cobraram taxas de publicação (178 dias) em relação aos que cobravam taxas (192 dias). Na Figura 1 demonstra-se a periodicidade de publicação das revistas, as quais com maior frequência são publicações trimestrais (33,3%), porém foram os periódicos com publicação bimestral que demonstraram menor tempo entre submissão e aceite (81 dias).

4. Discussão

A divulgação dos resultados de pesquisa em periódicos científicos tem a função de submeter às descobertas científicas produzidas ao julgamento dos pares e publicizar a produção de conhecimentos (Barata, 2019). Essa divulgação científica tem passado por transformações consideráveis nas últimas décadas, rompendo barreiras impostas pela dificuldade de acesso aos materiais impressos, tornando-se largamente acessível por vias digitais (Lima et al., 2020).

No Brasil, o crescimento da produção científica tem exigido a indexação dos periódicos em bases de dados. Para as revistas da Área de Ensino, os indexadores mais importantes são *Web of Science* (JCR) e *Scopus* (SJR), além deles, a área julga relevante a indexação por meio do SciELO, que valoriza a ciência em “acesso aberto” e conta com forte investimento de dinheiro público brasileiro e de outros países irmãos latino-americanos (Scientific Electronic Library Online, 2020).

As revistas estudadas nesta pesquisa estão indexadas na SciELO e entre os critérios para a admissão e a permanência de periódicos na Coleção SciELO/Brasil são essenciais: a velocidade do fluxo editorial, a pontualidade e rapidez na avaliação dos manuscritos submetidos (o tempo médio esperado entre a submissão dos manuscritos e sua publicação deverá ser de 6 meses) (Scientific Electronic Library Online, 2020).

Nossos resultados demonstram que para publicações do ano de 2019 as menores médias de TSA ocorreram nos periódicos A2 e as maiores nos periódicos B1 enquanto em 2020 as médias foram ainda mais elevadas cerca de 477 dias para deliberação de aceite do artigo. Sugere-se que essa diferença de TSA observada no biênio possa estar relacionada a ocorrência de pandemia da Covid-19, pois tornou o ano de 2020 um ano atípico para o meio científico produtor de conhecimento afetando as dinâmicas de trabalho em todas as áreas.

Algumas considerações devem ser citadas em relação a essa diferença de TSA no biênio. Primeiro, no início de 2020, deparou-se com o surgimento de uma nova infecção, a Sars-Cov-2, que logo tomou status de pandemia afetando todos os

países. No Brasil, tal contexto não foi menos impactante sendo o cenário do ensino um dos mais afetados e negligenciados pelos seus governantes. De acordo com a Associação Nacional de Pós-graduandos (ANPG) (Associações de Pós-graduandos da Universidade de São Paulo, 2021) cerca de 90% da pesquisa científica nacional é realizada por docentes e discentes de pós-graduações os quais, assim como os demais níveis de ensino, tiveram suas atividades de pesquisas interrompidas no início de 2020.

Segundo, as dinâmicas de trabalho foram modificadas pelo receio de contaminação pelo vírus, preocupações com as consequências fatais aliados a problemas de ordem psíquica, inseguranças sociais e financeiras que provocaram consequências sobre a população em diferentes dimensões, impactando diretamente o desempenho da tarefa dos pesquisadores brasileiros (Martins Meurer et al., 2021).

O resultado deste estudo demonstrou que periódicos A2 possuem menor média de TSA, menos de 6 meses e, portanto, estão de acordo com a recomendação da SciELO. O que diverge de outros estudos os quais afirmam que entre revistas de mais altos estratos há maior tempo de avaliação em virtude da maior exigência nos critérios de avaliação, pois valorizam trabalhos inéditos que necessitam de análises acurada, ou seja, possuem maior rigor adotado e elevada complexidade de avaliação (Falaster et al., 2016).

A busca de associação entre número de editores e TSA foi observada somente entre revistas B1, sendo uma relação forte. Resultado similar ao encontrado por Hohendorff et al., (2016). Alguns autores destacam a dificuldade de periódicos para obter um número mínimo de bons revisores, entre as quais destacam-se a falta de tempo para dedicação às análises, ausência de remuneração da função e inadequação aos sistemas de gestão editorial, fatores que dificultam a emissão de pareceres em tempo hábil, evitando a demora na publicação dos artigos pré-selecionados (Barata, 2019; Oliveira et al., 2020).

Este estudo apontou que mais de 50% dos periódicos originam-se de Universidades públicas corroborando com demais estudos os quais citam que grande parte de revistas científicas brasileiras são produções acadêmicas ligadas as universidades ou entidades com interesse nas pesquisas intelectuais (Shintaku et al., 2018; Conceição & Chagas, 2020; Antunes & Fhach, 2021).

Em relação à origem dos periódicos, os advindos das instituições de ensino superior tiveram maior demora na deliberação sobre o aceite o que pode estar relacionado a pausa nas atividades em universidades por conta da ocorrência da pandemia, o que pode ter causado demora no processo de avaliação do manuscrito.

Em relação a cobrança de taxas, periódicos que cobraram taxas não apresentaram menor tempo de avaliação. Essa constatação vai de encontro a perspectivas de muitos autores podem ter de que o pagamento de taxas garantirá que seus manuscritos sejam avaliados mais rapidamente. Outro aspecto a ser considerado quanto a cobrança de taxas é que os autores podem ficar reféns de taxas para publicação. Assim sendo, diante do um cenário de recursos limitados, a cobrança de taxas impactaria diretamente a produtividade científica nacional, principalmente para cientistas em início de carreira e áreas cujos financiamentos são exíguos e claramente não cobrem os custos das investigações científicas (Pozzobon & Camargo, 2019; Carvalho et al., 2020).

Além disso, é necessário destacar que nesse cenário atual de baixos investimentos em pesquisas, revistas anteriormente sem taxas de processamento de artigos decidiram cobrar valores alegando dificuldades financeiras em virtude da redução de financiamentos e aportes governamentais à educação e à ciência, assim como frequentes elevações de preços nos serviços de produção editorial.

A periodicidade encontrada nesse estudo diverge de outros estudos, os quais demonstram que a periodicidade de periódicos brasileiros é predominantemente semestral (Araujo & Pedri, 2019; Pinto et al., 2020; Fadel et al., 2021). Porém quanto a agilidade para avaliação do artigo os periódicos bimestrais foram mais ágeis o que pode refletir a maior produtividade e empenho da equipe editorial assim como refletir a atualidade dos temas das publicações (Anversa et al., 2018).

5. Considerações Finais

Esta pesquisa tem como proposta identificar o tempo entre submissão e aceite (TSA) em artigos da área de ensino. Como resultado observou-se que no ano de 2020 houve maior média de TSA entre todas as classificações de revistas, provavelmente em função do impacto da pandemia sobre as instituições de ensino, principalmente porque as atividades foram suspensas nas universidades. Dentre as limitações desta pesquisa observamos inconsistências no fornecimento de datas de submissão e aceite, não indicação nos sites das revistas do número de colaboradores eventuais da equipe de editores.

Como sugestões para futuros estudos recomenda-se investigar como se dá a capacitação de pesquisadores para tornarem-se avaliadores de periódicos científicos, lidar com às inovações tecnológicas e editoriais necessárias para superar o grande desafio da gestão editorial que é a escolha/avaliação de arquivos de alta qualidade para o público ao qual a revista se propõe.

Referências

- Antunes, J., & Flach, L. (2021). *Periódicos Científicos: O Perfil das Revistas Qualis A1 das áreas de Administração, Contábeis e Turismo*. https://daankrug.github.io/ccn-ufsc-cdn/10CCF/20200723085404_id.pdf
- Anversa, A. L. B., Boaretto, J. D., da Silva Junior, A. P., Biscosini, C. R., Both, J., & Bássoli de Oliveira, A. A. (2018). Análise da área da educação física escolar nos periódicos brasileiros (2010-2015). *Pensar a Prática*, 21(2). <https://doi.org/10.5216/rpp.v21i2.46004>
- Araujo, R. F. de, & Pedri, P. (2019). Perfil dos periódicos científicos produzidos pelas instituições de ensino superior de Alagoas. *Ciência Da Informação Em Revista*, 6(Esp), 71–80. <https://doi.org/10.21452/23580763.2019.6ne.71-80>
- Associações de Pós-graduandos da Universidade de São Paulo (ANPG). (2021). *Relatório da comunidade pós-graduanda da Universidade de São Paulo frente à pandemia de Covid-19 em 2020*. <https://osf.io/287tv>
- Barata, R. B. (2019). Desafios da editoração de revistas científicas brasileiras da área da saúde. *Ciência & Saúde Coletiva [online]*, 24(3), 929-939. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018243.29952016>
- Barbosa, S. F. da C., Sozinho, T. Y. F., Souza Filho, L. E. C. de., Barbosa, A. C. da C., Teixeira, L. F., & Bentes, J. M. da S. (2022). eduCAPES e a disseminação científica de produtos/processos educacionais de um programa de pós-graduação profissional no estado do Pará no quadriênio 2017/2020. *Research, Society and Development*, 11(1), e7111124456. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i1.24456>
- Carvalho, M. V., Guimarães, J. B., Bicalho, C. C. F., Silva, T. C. D., Brito, A. H. D. P., Machado, F. S. M., & Coimbra, C. C. (2020). A escolha do periódico científico sob a perspectiva financeira: análise do estrato A1 na área 21. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, 42. <https://doi.org/10.1590/rbce.42.2019.217>
- Coelho, G. N., Hammes Junior, D. D., dos Santos, E. A., Petri, S. M., & Lunkes, R. J. (2018). Análise dos Prazos de Avaliação de Artigos Científicos dos Periódicos da Área de Contabilidade no Brasil. *Revista Mineira De Contabilidade*, 19(2), 31–43. <https://doi.org/10.21714/2446-9114RMC2018v19n2i03> (Original work published 21° de agosto de 2018)
- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). (2010). *Documento Orientador de APCN: Área 46: Ensino*. <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/ensino.pdf>
- Conceição, V. A. dos S., & Chagas, A. M. (2020). O pesquisador e a divulgação científica em contexto de cibercultura e inteligência artificial. *Acta Scientiarum. Education*, 42(1), e52879. <https://doi.org/10.4025/actascieduc.v42i1.52879>
- Costa, M. E. O., & Oliveira, D. A. (2020). Ciência da informação e bibliometria: mapeamento da produção científica em periódicos brasileiros na temática Educação a distância. *BIBLOS*, 34(1), 19–44. <https://doi.org/10.14295/biblos.v34i1.11133>
- Fadel, C., Machado Filho, C., Bordin, D., & Silva Junior, M. (2021). Perfil das publicações da área de Ciência Biológicas e da Saúde em revistas brasileiras de extensão universitária. *Revista Brasileira De Extensão Universitária*, 12(1), 125-134. <https://doi.org/10.36661/2358-0399.2021v12i1.11652>
- Falaster, C., Ferreira, M. P., & Canela, R. (2016). Motivos de rejeição dos artigos nos periódicos de Administração. *Organizações & Sociedade*, 23(77). Retrieved from <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaes/article/view/12256>
- Hohendorff, J. V., DeSousa, D. A., Pereira, A. S., & Koller, S. H. (2016). Nas "filas de espera": tempo entre submissão e aceitação de manuscritos em periódicos brasileiros de psicologia. *Temas em Psicologia*, 24(4), 1329-1341. <https://dx.doi.org/10.9788/TP2016.4-08>
- Kripka, R., Scheller, M., & Bonotto, D. L. (2015). Pesquisa Documental: considerações sobre conceitos e características na Pesquisa Qualitativa. *CIAIQ2015*, 2, 243-247. <https://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2015/article/view/252>
- Lima, F. O., Romero, A. L., Pietricoski, L. B., Silva, D. R. da, Marques, G. de Q., Deitos, G. M. P., Nascimento, J. E. do, Ganhor, J. P., Garcia, S. D., Zabotti, K., Deus, A. F. E. de, & Cunha, M. B. da. (2020). Autoria como critério para produção de artigos: uma análise dos periódicos da área de Ensino de Ciências Qualis A1, A2, e B1. *Research, Society and Development*, 9(1), e125911780. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i1.1780>
- Lima, J. M., & Vitullo, N. A. V. (2021). Produção científica e produtividade acadêmica no processo dos programas de pós-graduação brasileiros. *Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia*, 16(1), 18-41. <https://periodicos.ufpb.br/index.php/pbcib/article/view/58660>

Martins Meurer, A., & França Lopes, I. (2021). Inseguridades socioacadêmicas y desempeño de tareas de investigadores en formación: evidencia de las primeras semanas de la pandemia COVID-19. *Contabilidad Y Negocios*, 16(31), 95-115. <https://doi.org/10.18800/contabilidad.202101.006>

Mohanty, C. R., Bellapukonda, S., Mund, M., Behera, B. K., & Sahoo, S. S. (2021). Analysis of publication speed of anesthesiology journals: a cross-sectional study. *Brazilian Journal of Anesthesiology*, 71(2), 110-115. <http://dx.doi.org/10.1016/j.bjane.2021.02.025>

Oliveira, T., Holzbach, A., Grohmann, R., Tavares, C. Q. (2020). E se os editores de revistas científicas parassem? A precarização do trabalho acadêmico para além da pandemia. *Contracampo*, 39(2). <https://doi.org/10.22409/contracampo.v39i2.45574>

Pinto, A. L., Do Canto, F. L. ., Gavron, E. M. ., & Talau, M. . (2020). Periódicos científicos brasileiros indexados no Google Scholar Metrics. *Informação & Sociedade: Estudos*, 30(4), 1–18. <https://doi.org/10.22478/ufpb.1809-4783.2020v30n4.57048>

Pozzobon, A. P. B., & Camargo, G. A. (2019). A participação de editoras privadas em periódicos científicos brasileiros: uma visão sobre o gerenciamento privado de publicações acadêmicas. *Perspectivas em gestão & conhecimento*, 9(2), 225–244. <https://doi.org/10.21714/2236-417x2019v9n2>

Scientific Electronic Library Online (SciELO). (2020). *Crerios, política e procedimentos para a admissã e a permanência de periódicos científicos na Coleção SciELO Brasil*. <https://wp.scielo.org/wp-content/uploads/20200500-Criterios-SciELO-Brasil.pdf>

Serra, F. A. R., & Ferreira, M. A. S. P. V. (2014). O título, resumo e palavras-chave dos artigos. *Revista Ibero Americana de Estratégia*, 13(4), 1-7. <https://periodicos.uninove.br/riae/article/view/15467>

Shintaku, M., de Brito Clemente Soares, S., Barraviera, B., Caetano da Silva Lannes, S., de Mello Rode, S., & Seabra Ferreira Jr, R. (2018). Cenário das revistas geridas pelos participantes do curso de editoração científica da ABEC. *Ciência Da Informação Em Revista*, 5(Esp) 49–57. <https://doi.org/10.21452/23580763.2018.5ne.49-57>